

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO  
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ELABORADAS EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

## BALANÇO FINANCEIRO

RECEITA	2006	2005
<b>ORÇAMENTÁRIA</b>		
Receitas Correntes	34.359	33.400
Receitas de Capital	407	391
<b>EXTRA-ORÇAMENTÁRIA</b>	35.873	25.254
<b>SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	9.084	5.504
<b>TOTAL</b>	<b>79.723</b>	<b>64.549</b>
DESPESA	2006	2005
<b>ORÇAMENTÁRIA</b>		
Despesas Correntes	31.888	28.536
Despesas de Capital	5.618	1.606
<b>EXTRA-ORÇAMENTÁRIA</b>	33.726	25.323
<b>SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE</b>	8.491	9.084
<b>TOTAL</b>	<b>79.723</b>	<b>64.549</b>

## RESULTADO ORÇAMENTARIO VERIFICADO NO PERIODO

Descrição	2006	2005
Receitas Correntes	34.359	33.400
Receitas de Capital	407	391
Despesas Correntes	(31.888)	(28.536)
Despesas de Capital	(5.618)	(1.606)
<b>Resultado Orçamentário do Exercício</b>	<b>(2.740)</b>	<b>3.649</b>

## DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

VARIAÇÕES ATIVAS	2006	2005
<b>DEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>		
<b>RECEITA ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>34.766</b>	<b>33.791</b>
<b>Receitas Correntes</b>	<b>34.359</b>	<b>33.400</b>
Receitas de Contribuição	24.284	24.093
Receitas Patrimoniais	1.499	1.477
Receitas de Serviços	678	1.073
Outras Receitas Correntes	7.898	6.757
<b>Receitas de Capital</b>	<b>407</b>	<b>391</b>
Alienação de Bens Móveis	407	391
<b>MUTAÇÕES PATRIMONIAIS</b>	<b>6.085</b>	<b>11.796</b>
Aquisição de Bens Móveis	1.826	1.103
Construção de Bens Imóveis	3.786	519
Almoxarifado	333	299
Outros Valores	140	706
Débitos Integrais	-	9.169
<b>TOTAL DAS DEPENDENTES</b>	<b>40.851</b>	<b>45.587</b>
<b>INDEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>		
Inscrição da Dívida Ativa	8.246	12.384
Incorporação de Bens Móveis	5	1.809
Incorporação de Bens Imóveis	2	205
Parcelamentos	10.993	10.175
Débitos Integrais	35.575	-
Outros Valores	3.537	2.554
Empréstimo Compulsório	2	2

Almoxarifado	38	58
<b>TOTAL DAS INDEPENDENTES</b>	<b>58.398</b>	<b>27.187</b>
<b>TOTAL DAS VARIAÇÕES ATIVAS</b>	<b>99.249</b>	<b>72.774</b>
<b>VARIAÇÕES PASSIVAS E RESULTADO PATRIMONIAL</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>
<b>DEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>		
<b>DESPESA ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>37.505</b>	<b>30.142</b>
<b>Despesas Correntes</b>	<b>31.888</b>	<b>28.536</b>
Despesas de Custeio	25.215	22.034
Transferências Correntes	6.673	6.502
<b>Despesas de Capital</b>	<b>5.617</b>	<b>1.606</b>
Investimentos	2.117	1.606
Aquisição de Imóveis	3.500	-
<b>MUTAÇÕES PATRIMONIAIS</b>	<b>31.850</b>	<b>18.629</b>
Cobrança da Dívida Ativa	3.779	4.197
Desincorporação de Bens Móveis	-	16
Alienação de Bens Imóveis	-	429
Parcelamentos	9.061	7.687
Outros Valores	416	1.039
Débitos Integrais	18.594	5.261
<b>TOTAL DAS DEPENDENTES</b>	<b>69.355</b>	<b>48.771</b>
<b>INDEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>25.498</b>	<b>8.928</b>
Cancelamento da Dívida Ativa	525	538
Desincorporação de Bens Móveis	135	1.882
Alienação de Bens Imóveis	215	826
Parcelamentos	2.522	4.884
Cancelamento de Créditos	17.631	
Outros Valores	4.144	422
Almoxarifado	326	376
<b>TOTAL DAS VARIAÇÕES PASSIVAS</b>	<b>94.853</b>	<b>57.699</b>
<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>		
<b>Superávit</b>	<b>4.396</b>	<b>15.075</b>
<b>TOTAL</b>	<b>99.249</b>	<b>72.774</b>

## DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO SALDO PATRIMONIAL

	2006	2005
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>	<b>48.678</b>	<b>33.603</b>
Receitas Correntes	34.359	33.400
Receitas de Capital	407	391
Variações Patrimoniais Ativas Dependentes	6.085	11.796
Variações Patrimoniais Ativas Independentes	58.398	27.187
<b>Subtotal</b>	<b>147.927</b>	<b>106.377</b>
Despesas Correntes	(31.888)	(28.536)
Despesas de Capital	(5.617)	(1.606)
Variações Patrimoniais Passivas Dependentes	(31.850)	(18.629)
Variações Patrimoniais Passivas Independentes	(25.498)	(8.928)
<b>Saldo Patrimonial</b>	<b>53.074</b>	<b>48.678</b>

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

#### 1. ATIVIDADES

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO, vinculado ao Conselho Federal de Contabilidade, criado pelo Decreto - Lei nº 9295, de 27 de Maio de 1946, é uma entidade que atua com a finalidade de registro público dos profissionais legalmente habilitados (formação escolar) e da fiscalização técnica e ética do exercício da profissão segundo os princípios fundamentais que regem a atividade especializada dos profissionais, obrigatoriamente condicionados ao registro.

#### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as disposições contidas na Lei nº 4320/64 e legislação específica posterior.

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### a - As aplicações financeiras

- Cadernetas de poupança, junto à Caixa Econômica Federal, demonstradas pelos valores aplicados, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data de aniversário de cada conta;
- Certificados de Depósitos Bancários (CDB Flex; Fundo FIF Prático da Caixa Econômica Federal), demonstrados pelos valores aplicados e acrescidos de rendimentos incorridos até a data do Balanço;

**b** - O resultado pendente é composto, basicamente, por depósitos judiciais referentes a ações trabalhistas, demonstradas ao custo histórico do depósito;

**c** - Os bens móveis estão demonstrados ao custo de aquisição;

**d** - O valor do imóvel Rosa e Silva esta demonstrado ao custo de aquisição acrescido da construção e de reformas até 31 de dezembro de 2006 e o valor do imóvel 24 de Maio foi reavaliado conforme Laudo da CAIXA ECONOMICA FEDERAL (**vide nota 8**)

**e** - A dívida ativa está constituída pelas importâncias relativas a multas e créditos devidos até o exercício de 2006;

**f** - A receita orçamentária está representada por arrecadação de anuidades (receitas de contribuição), rendimentos de aplicações financeiras (receitas patrimoniais), recebimento referente às inscrições e expedição de carteiras (receitas de serviços) e multas, sobre anuidades em atraso e por ausências à eleição (outras receitas correntes);

**g** - A despesa orçamentária está demonstrada, principalmente, por despesas administrativas (despesas de custeio), 1/5 da arrecadação repassada ao Conselho Federal de Contabilidade, 1% da arrecadação de anuidades ao Fundo de Investimento de Desenvolvimento Social - Fides (transferências correntes) e aquisições de bens do imobilizado

**h** - Os Bens Móveis e Imóveis da Sede e Subsedes estão segurados nas seguintes modalidades: Responsabilidade Civil, Roubo, Incêndio e Veículos, em quantia considerada suficiente em caso de eventual sinistro.

**j** - O Superávit do Exercício teve como principal relevancia a inscrição e recebimento dos débitos integrais referentes ao exercício de 2006, e de exercícios anteriores inscritos em Dívida.

### 4. DISPONÍVEL VINCULADO - CONTA CORRENTE BANCÁRIA

Descrição	2006	2005
Bancos Conta Vinculada	5.460	4.130
Aplicações Financeiras - CEF - POUP	10	9
Aplicações Financeiras - CEF - CDB	2.481	4.433
<b>Total</b>	<b>7.951</b>	<b>8.572</b>

### 5. DÉBITOS INTEGRAIS

Descrição	2006	2005
Anuidades do Exercício	2.736	3.682
Anuidades do Exercício Anterior	-	4
Multas de Eleição	516	2
Multas de Infração	23	221
<b>Total</b>	<b>3.275</b>	<b>3.909</b>

### 6. PARCELAMENTOS CONCEDIDOS

Descrição	2006	2005
Anuidades do Exercício	1.510	2.264
Anuidades do Exercício Anterior	-	1
Multas de Eleição	223	-
Multas de Infração	53	109
<b>Total</b>	<b>1.786</b>	<b>2.374</b>

### 7. DÉBITOS EM DÍVIDA ATIVA

Descrição	2006	2005
<b>Anuidades</b>		
1998	1.526	1.668

1999	2.826	3.087
2000	3.069	3.374
2001	2.017	2.298
2002	1.938	2.257
2003	1.947	2.220
2004	2.890	3.555
2005	4.434	160
2006	1.353	-
<b>Sub-Total</b>	<b>22.000</b>	<b>18.619</b>
<b>Multas de Infração</b>		
1998	122	125
1999	22	22
2000	16	33
2001	238	244
2002	230	255
2003	279	276
2004	254	259
2005	275	1
2006	86	-
<b>Sub-Total</b>	<b>1.522</b>	<b>1.215</b>
<b>Multas de Eleição</b>		
1999	652	716
2001	420	478
2003	466	557
2005	464	-
<b>Sub-Total</b>	<b>2.002</b>	<b>1.751</b>
<b>Total</b>	<b>25.524</b>	<b>21.585</b>

Comparando-se a posição dos débitos inscritos em dívida ativa até o exercício de 2005 em relação à mesma posição em 2006, nota-se a realização parcial do saldo de 2005 no montante de R\$ 2.406 mil referente a anuidades, R\$ 213 mil multa eleitoral e R\$ 54 mil de multa de infração, ou seja, uma realização de 12,4% do total da dívida em 2005;

## 8. ATIVO PERMANENTE

Descrição	2006	2005
<b>Bens Móveis</b>	<b>8.109</b>	<b>6.627</b>
Móveis e Utensílios de Escritório	1.374	1.257
Máquinas e Aparelhos	1.595	909
Instalações	636	376
Utensílios de Copa e Cozinha	3	3
Biblioteca	96	84
Veículos	1.378	1.114
Equipamentos de Processamento de Dados	2.328	2.304
Sistemas de Processamento de Dados	684	565
Outros Bens Patrimoniais	15	15
<b>Bens Imóveis</b>	<b>13.728</b>	<b>9.942</b>
<b>Total</b>	<b>21.837</b>	<b>16.569</b>

Após ter sido aprovada a venda do imóvel sito a rua 24 de maio, o CRC-SP realizou a sua reavaliação, com base no laudo de avaliação emitido pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, pois seu ativo encontrava-se registrado com o valor de aquisição, atualizado pelas variações monetárias até o momento, no montante de R\$ 0,21, valor esse muito aquém da realidade do valor mínimo para venda estipulado pela CEF, tal procedimento está amparado na Lei 4.320/64

Em 2005 o CRC-SP realizou a venda de 6 (seis) andares do imóvel sito a Rua 24 de maio no total de R\$ 1.035.241,57 tendo recebido até o encerramento do exercício R\$ 390.809,98 aplicado no fundo para aquisição de imóveis criado em

Em 2006, o CRC-SP realizou o pagamento da primeira parcela referente à compra de imóvel na Rua Rosa e Silva nº 104 incorporado no patrimônio, no valor de R\$ 3.500.000,00 em 14/12/06. As demais parcelas do acordo de compra deverão ser pagas durante o exercício de 2007 da seguinte forma: R\$ 500.000,00 em 15/03/2007, R\$ 500.000,00 em 15/06/2007, R\$ 500.000,00 em 15/09/2007 e R\$ 2.000.000,00 em 14/11/2007, quando ocorrerá a outorga da escritura pública de compra e venda.

## 9. DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS

<b>Descrição</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>
Bradesco S/A	4	16
Caixa Econômica Federal	5	2
Nossa Caixa Nosso Banco S/A	9	-
C.E.F. - Execuções Fiscais	7	-
<b>Total</b>	<b>25</b>	<b>18</b>

#### 10. CREDORES DA ENTIDADE

<b>Descrição</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>
Créditos de Terceiros	-	1
Fornecedores	-	8
Depósitos em Caução	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>9</b>

#### 11. ENTIDADES PÚBLICAS CREDORAS

<b>Descrição</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>
INSS - Instituto Nacional Seg. Social	160	140
FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	93	82
PASEP/PIS – Caixa Econômica Federal	15	13
CRC-SP - Fundo para aquisição de Imóveis	3.456	4.128
CRC-SP - Fundo para adaptação e Ampliação	2.003	-
Outros	41	41
<b>Total</b>	<b>5.768</b>	<b>4.404</b>

#### 12. PROVISÕES TRABALHISTAS

<b>Descrição</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>
Férias Vencidas e Proporcionais	1.232	955
Encargos Sociais sobre Férias (INSS/FGTS)	363	282
<b>Total</b>	<b>1.595</b>	<b>1.237</b>

#### 13. ATIVO REAL LÍQUIDO

<b>Descrição</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>
<b>Saldo Inicial</b>	<b>48.678</b>	<b>33.603</b>
Resultado Orçamentário do Exercício	(2.740)	3.649
Resultado das Variações Patrimoniais do Exercício	7.135	11.426
Resultado do Exercício	4.395	15.075
<b>Saldo Final em 31.12</b>	<b>53.073</b>	<b>48.678</b>

#### 14. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) No final do Exercício, o cadastro de registros ativos do CRC-SP apresentou a seguinte posição:

<b>Descrição</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>
<b>Contabilistas</b>	<b>11040</b>	<b>11849</b>
<b>Organizações Sociedades</b>	<b>8098</b>	<b>8058</b>
<b>Organizações Individuais</b>	<b>9003</b>	<b>9335</b>

b) No final do Exercício, a inadimplência ficou em:

<b>Descrição</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>
<b>Contabilistas</b>	<b>13,90%</b>	<b>11,35%</b>
<b>Organizações Sociedades</b>	<b>7,18%</b>	<b>7,65%</b>
<b>Organizações Individuais</b>	<b>11,51%</b>	<b>12,97%</b>

São Paulo 31 de dezembro de 2006

LUIZ ANTONIO BALAMINUT  
Presidente  
CT CRC 1SP132.021/O-7

WILSON ROBERTO PEDRO  
Chefe do Depto. de Contabilidade e Patrimônio  
CT CRC 1SP153.400/O-0

**PROCESSO "DCP" Nº 18/2006 - 31.12.2006**

O Conselho Diretor, analisando as peças constantes do referido processo, que trata dos balanços Patrimonial e Financeiro do exercício de 2006,

**DELIBERA:**

- 1 - Aprovar os **BALANÇOS PATRIMONIAL E FINANCEIRO DO EXERCÍCIO DE 2006.**
- 2 - Submeter o assunto ao exame da Câmara de Controle Interno para parecer e a seguir ao Egrégio Plenário para decisão final

São Paulo, 29 de janeiro de 2007

LUIZ ANTONIO BALAMINUT  
Presidente  
CT CRC-1SP 132021/O-7

SÉRGIO PRADO DE MELLO  
Vice-Pres. de Administração e Finanças  
CT CRC-1SP 058000/O-9

DOMINGOS ORESTES CHIOMENTO  
Vice-Pres. de Fiscalização  
CT CRC-1SP 032010/O-0

CLÁUDIO AVELINO MAC-KNIGHT FILIPPI  
Vice-Pres. de Desenvolvimento Profissional  
CT CRC-1MG 016843/O-3 "T" SP

JOSÉ AREF SABBAGH ESTEVES  
Vice-Pres. de Registro  
TC CRC-1SP 090980/O-7

**PARECER DA CÂMARA DE CONTROLE INTERNO  
BALANÇOS PATRIMONIAL E FINANCEIRO DO EXERCÍCIO DE 2006  
PROCESSO "DCP" Nº 18/2006 - 31.12.2006**

Senhor Presidente.

A Câmara de Controle Interno do CRC-SP, reunida nesta data, no desempenho de suas atribuições regimentais examinando os Balanços Patrimonial e Financeiro do Exercício de 2006, elaborados com base na Lei 4.320/64, aprovados pela Deliberação do Conselho Diretor nº 11/2007, desta data, é de opinião que os mesmos merecem a aprovação do Plenário, com posterior conhecimento do relatório da auditoria externa.

São Paulo, 29 de janeiro de 2007

WALTER IÓRIO  
Coordenador  
CT CRC-1SP 084113/O-5

WANDERLEY ANTONIO LAPORTA  
Vice-Coordenador  
TC CRC-1SP 045451/O-2

MARCIA RUIZ ALCAZAR  
Membro  
CT CRC-1SP 160313/O-3

**DELIBERAÇÃO CRC SP Nº 27/2007 DE 29.01.2007  
APROVA OS BALANÇOS PATRIMONIAL E FINANCEIRO DO EXERCÍCIO DE 2006**

O plenário do CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo item "IX" do artigo "9º", de seu Regimento Interno, e tendo em vista o parecer favorável da Câmara de Controle Interno e o que consta do processo "DCP" nº 18/2006 de 31 de dezembro de 2006,

**DELIBERA:**

Aprovar os balanços Patrimonial e Financeiro do exercício de 2006.

Sala das Sessões do Plenário, 29 de janeiro de 2007.

LUIZ ANTONIO BALAMINUT  
Presidente  
CT CRC-1SP 132021/O-7

**CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE**

## PARECER DE AUDITORIA N° 04/07

Examinamos os balanços patrimoniais do CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO, levantados em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, e as respectivas demonstrações contábeis e variações que resultaram nas mutações patrimoniais, elaboradas e aprovadas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre estas demonstrações contábeis.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: a) planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações, e o sistema contábil e de controles internos da entidade; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pelo Conselho, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, com base nas normas emanadas pelo Conselho Federal de Contabilidade, conforme descrito no Relatório de Auditoria N° 04/07, as demonstrações contábeis representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do CRCSP em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, o resultado de suas operações e as mutações patrimoniais, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Quanto à gestão, substanciado nos trabalhos realizados, transcritos no Relatório de Auditoria N° 04/07 e, de acordo com os fatos apresentados, somos de **PARECER PELA REGULARIDADE DA GESTÃO**, para o exercício de 2006.

São Paulo - SP, 16 de fevereiro de 2007.

Contador Alexandre Freire de Castro Graça  
CRC nº DF-011494/O-6-S-SP  
Contador Dirceu Martins Batista Junior  
CRC nº DF-11.845/O-3-S-SP

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE  
AUDITORIA

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmo. Sr.  
Presidente do  
Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo  
São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo, em 31 de dezembro de 2006 e 2005, bem como os balanços financeiros, balanços orçamentários e demonstrações das variações patrimoniais correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicadas no Brasil e compreenderam (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo, em 31 de dezembro de 2006 e 2005 e os superávits de suas atividades, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

23 de fevereiro de 2007

HORWATH TUFANI, REIS & SOARES Auditores Independentes  
CRC 2SP 015165/O-8

Francisco de Paula dos Reis Júnior  
Contador  
CRC 1SP139268/O-6